

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial
68000007/2002 - DR/SC
ALESC
CORREIOS

Distribuição gratuita



Solon Soares

Começa a 16ª Legislatura

Em solenidade concorrida, tomaram posse, dia 1º, os 40 deputados eleitos em 1º de outubro. As galerias ficaram lotadas e o público pôde acompanhar a cerimônia em telão

O público em massa brindou a posse dos 40 deputados, realizada dia 1º em cerimônia concorrida no Plenário Osni Régis. A solenidade

foi conduzida pelo deputado Onofre Agostini (PFL), parlamentar com maior número de mandatos. O governador Luiz Henrique da

Silveira, os presidentes do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas do Estado, desembargador Pedro Manoel de Abreu, conselheiro, Gil-

son dos Santos, respectivamente, saudaram os empossados.

Páginas 4 e 5

Ponticelli é o novo presidente da Escola do Legislativo

Página 3
Eduardo Guedes de Oliveira



Ponticelli: experiência no magistério

Mobilização

Aprovados mais quatro Fóruns Permanentes

Página 7

Reforma administrativa está na Casa

O governador Luiz Henrique da Silveira entregou ao presidente Julio Garcia pacote com 12 projetos. Destaque fica para o que trata da reforma administrativa do governo.

As matérias que devem ser apreciadas nesta primeira etapa são aquelas que, segundo Luiz Henrique, obtiveram consenso na avaliação entre o Executivo e a

base de apoio do governo.

Com o pacote, o governador pretende ampliar a descentralização tornando mais nítidas as funções das secretarias setoriais (centrais) que exercem o planejamento, e as regionais, com a função de executar as ações por si ou através de convênio com as prefeituras. Outro aspecto a ser atingido é a redução de despe-

sas de custeio, como forma de aumentar o teto de recursos para investimentos.

O presidente Julio Garcia garantiu ao governador que o trâmite não será tão rápido, para que os projetos possam ser discutidos com cuidado, nem tão lento a ponto de prejudicar as ações em defesa de Santa Catarina.

Página 7

OPINIÃO

Retornando à Alesc

Iniciar um mandato é um momento de grande emoção para todos os deputados: reeleitos ou estreantes. É um misto de orgulho pela conquista da confiança de milhares de eleitores, e de responsabilidade pelo desafio que nos espera. Mas, além da alegria da conquista e da oportunidade de servir aos catarinenses, cada um de nós deputados carregamos nossa própria bagagem de memórias afetivas relacionadas ao desempenho da função pública.

Minha ligação com a máquina administrativa do estado catarinense teve início na década de 1970, quando me tornei servidor público aprovado em concurso para o Ipsc (Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina). No Ipsc, ocupei várias posições, inclusive a de agente regional na cidade de Concórdia.

Em 1982, deixei o Instituto para ser servidor efetivo da Assembléia, onde trabalhei durante 10 anos. Em 1992, aderi a um plano de demissão incentivada, para ingressar na iniciativa privada.

Em 1997, contudo, retornei ao serviço público. A convite do deputado Francisco Küster, assumi a Chefia de Gabinete da Presidência da Alesc. Época de realizações que incluiu a reforma física do Palácio Barriga Verde – instalação de fibras óticas e início da implantação da TVAL, então denominada TV Parlamento.

Em 1998, cumprida a missão, me despedi mais uma vez da Alesc e continuei minha jornada. Ao final de 2002, aceitei o honroso convite do governador Luiz Henrique da Silveira para ser seu secretário de estado da Administração (2003-

2006). Porém, durante todos estes anos conservei com carinho as boas recordações dessa época pródiga na Assembléia Legislativa durante a qual tive bom relacionamento com os colegas de trabalho e cultivei grandes amizades.

Agora, iniciando meu primeiro mandato como deputado estadual – com mais de 30 anos de serviços prestados à sociedade catarinense –, revejo nos corredores rostos conhecidos, sorridentes e afáveis, que fazem do meu retorno à Assembléia uma verdadeira volta ao lar. À equipe que nos recebe nesta nova legislatura, nosso muito obrigado. Vamos juntos, mais uma vez, construir um período de grandes realizações. Boa sorte e contem conosco.

Deputado Marcos Vieira (PSDB)

O Futuro Catarinense

Representar a nossa gente no Poder Legislativo, com responsabilidade de fiscalização e contribuição na transformação do contexto socioeconômico, através da busca do bem-estar social dos catarinenses, é uma missão no mínimo desafiadora. Santa Catarina é tido por muitos como um estado sem problemas sociais, pois lidera os índices de desenvolvimento humano, apresenta níveis invejáveis de qualidade de vida, possui diversidade étnica e inúmeras riquezas naturais.

Mas tal afirmativa se traduz num grande equívoco. Embora o estado não tenha os graves problemas como outras regiões do país, são expressivos os problemas sociais vividos, principalmente pelas famílias nas periferias urbanas.

Inúmeras são as tarefas dos gestores públicos de nosso estado, que, diante das mais diversas necessidades, precisarão focar seus esforços na prioridade maior: o catarinense. Para conquistar o direito de cidadania, vários são os caminhos e as possibilidades dos

catarinenses, especialmente dos excluídos.

A redução dos postos de trabalho ou a falta de qualificação profissional têm colocado um grande número de pessoas numa condição de trabalho precária, sem acesso a direitos sociais e com baixa perspectiva de retorno à empregabilidade formal. Fomentar a geração de emprego e incentivar as empresas catarinenses, oferecendo oportunidade de crescimento, são algumas iniciativas na busca de qualidade de vida e para o fortalecimento do estado.

Outra ação pública importante para o enfrentamento da exclusão social, especialmente do processo produtivo, é a organização de grupos para a geração de renda através de cooperativas. A ação coletiva de pessoas no trabalho produtivo e na gestão de um empreendimento permite a inclusão social no mercado e a participação do ser humano como cidadão capaz de se organizar e participar na sociedade. Assim, a disposição do Poder Públi-

co em incentivar o cooperativismo, em parceria com entidades da sociedade civil, pode contribuir na promoção de programas e ações que visem a constituição do cooperativismo.

Ainda, uma outra questão fundamental para o futuro catarinense diz respeito ao desenvolvimento sustentável de nossas cidades, uma vez que o crescimento ocorre de maneira desenfreada e a natureza apresenta sinais claros de desequilíbrio ambiental. O planejamento deverá ser difundido em todos os setores. Além disso, existe a necessidade de adequar a legislação ambiental à realidade do estado, respeitando as características e as potencialidades locais.

Com o apoio, estaremos contribuindo para reduzir as dificuldades do catarinense, outorgando às camadas excluídas a possibilidade de inclusão e participando do desenvolvimento econômico sem comprometer o futuro.

Deputado Renato Hinnig (PMDB)

Obra resgata vida do professor e jornalista Victor Konder

O livro "Victor Marcio Konder – Um homem de múltiplas facetas", lançado em janeiro, no hall da Assembléia Legislativa, resgata a história de vida do professor e jornalista catarinense. Victor Marcio Konder nasceu em Itajaí em 3 de novembro de 1920 e teve importante participação como um pensador da sociedade.

Organizada por Rosa Weingold Konder, viúva do autor, e Túlia de Freitas Ribeiro, colaboradora sempre presente, a obra traz artigos do professor e jornalista sobre os mais diferentes assuntos, como educação, cultura, sociedade, democracia, política, justiça e ecologia, entre outros.

O Instituto Tancredo Neves e o Instituto de Estudos Avançados são os responsáveis pelo lançamento da obra, composta por duas partes: a primeira destaca a seleção de artigos publicados no Jornal de Santa Catarina, no

período de 1979 a 1991, enquanto a segunda apresenta o autor como professor, orador e conferencista.

Victor Marcio Konder formou-se em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1972. Destacou-se durante 20 anos na militância do PCB. Como jornalista, no Rio de Janeiro, atuou no Diário Carioca e em Diretrizes, e em Santa Catarina como diretor do programa Vanguarda, da Rádio Diário da Manhã, e como diretor do Jornal Santa Catarina, em Blumenau.

Victor Konder foi ainda professor de Antropologia, Cultura Brasileira, Economia, e Economia de Educação na Udesc. Exerceu várias funções técnicas e administrativas, como superintendente da Fundação Catarinense de Cultura. Morreu em novembro de 2005 aos 85 anos.

Eduardo Guedes de Oliveira



Livro foi lançado em janeiro no hall da Assembléia Legislativa

[AGENDA]

• **12 de fevereiro, 19 horas:** Sessão Solene em homenagem ao 75º aniversário de fundação do Curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Local: Plenário

Mesa

AL NOTÍCIAS

Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021
alnoticias@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaiane Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mayara F. de Freitas, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Eni Moreira, Eliseu Baesso, Fabiano Vanderlei Rosa, Luana da Cruz, Robson Barbosa e Robson Ribas.

INSTITUCIONAL

Escola do Legislativo sob novo comando

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Ponticelli recebe cumprimentos do presidente da Assembleia durante a posse

Deputado Joares Ponticelli toma posse como presidente da instituição

Rodrigo Viegas

O deputado Joares Ponticelli (PP) tomou posse no último dia 6 como novo presidente da Escola do Legislativo para o biênio 2007/2009. A solenidade, realizada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, foi prestigiada pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), e pelos também deputados Kennedy Nunes, líder dos progressistas na Assembleia, e o petista Décio Góes, representante da bancada do Sul do Estado, da qual Ponticelli faz parte.

Também estiveram presentes diretores, coordenadores e servidores do Poder Legislativo, além de convidados. O novo presidente da Escola assume o cargo em substituição ao ex-deputado Celestino Secco (PP), que comandou a instituição entre 2005 e 2006.

Julio Garcia destacou que a Escola vem prestando relevantes serviços aos servidores da

Casa e aos cidadãos catarinenses. Enfatizou que a escolha de Ponticelli se fez graças ao seu extenso currículo, "com todas as propriedades para ser um excelente coordenador dos projetos desenvolvidos por esta que é uma das primeiras escolas legislativas no país". Garcia fez questão de salientar o trabalho do ex-presidente, Celestino Secco, à frente da Escola e garantiu que deputados e a Assembleia não pouparão esforços para contribuir com a nova gestão.

Novos projetos

Dizendo-se honrado com a indicação e garantindo a continuidade do trabalho do ex-presidente da escola, Ponticelli anunciou que vai agregar novos projetos, chamando para isso a parceria dos partidos. "Este é um desafio positivo e vou me dedicar ao máximo oportunizando novas propostas. A Escola precisa implementar novos projetos

chamando todos os partidos políticos para discussão. É preciso capacitar os legisladores e aqueles que pretendem entrar na vida pública", observou

Professor e com dedicação de 25 anos ao magistério, Ponticelli pretende "incentivar uma aproximação da Escola do Legislativo com o meio acadêmico e as universidades". O progressista também lembrou que, "com a proximidade das eleições municipais do ano que vem, é de extrema importância motivar presidentes de partidos, filiados e militantes a participarem de um processo de formação e informação dos trabalhos legislativos".

Para a coordenadora da Escola do Legislativo, Carla Maria Pedrozo, "os projetos e idéias do deputado Ponticelli fortalecem a escola e, como professor, ele entende perfeitamente o papel a ser desenvolvido, o que promete resultar numa excelente gestão".

Seis anos trabalhando na valorização do Parlamento

A idéia de se criar uma escola legislativa nasceu no final dos 90 com a edição Emenda Constitucional nº 19. O texto legal determinou que os Poderes mantivessem escolas de governo para aperfeiçoamento e promoção na carreira, podendo celebrar convênios com instituições de ensino.

Com isso, em dezembro de 2000, a Assembleia catarinense aprovou a proposição do deputado Gilmar Knaesel e criou a Escola do Legislativo - a terceira a surgir no país. Além de cumprir preceito constitucional, a escola tem contribuído para fortalecer as ações do Parlamento, sendo o seu conteúdo amplamente socializado.

A escola surgiu com a missão de propiciar a mudança de padrões comportamentais e de aprendizado do Poder Legislativo em todos os níveis, valorizando e transformando informação em conhecimento. Dentro desse pensamento, as ações foram pautadas em quatro grandes eixos de atuação: Programa de Formação e Aperfeiçoamento Profissional; Programa de Formação de Agentes Públicos; Programa Conhecendo o Parla-

mento e Programa de Educação a Distância (veja box).

No ano passado, 5.865 pessoas participaram das atividades da Escola do Legislativo. Para este ano, uma das novidades, segundo a coordenadora Carla Maria Pedrozo, é o curso de formação política e formação para a cidadania, com temas voltados ao Parlamento, em parceria com o Senado Federal, Instituto Legislativo Brasileiro e Unilegis - Universidade Legislativa.



Gilmar Knaesel, primeiro presidente

Galeria dos Presidentes

Gilmar Knaesel: 2001/2002

Wilson Vieira: 2003/2004

Celestino Secco: 2005/2006

Joares Ponticelli: 2007/2008



Parlamento Jovem, que estimula a participação de estudantes no Parlamento, é uma das iniciativas da Escola

Programas

- **Formação e Aperfeiçoamento Profissional:** tem por objetivo qualificar e capacitar os parlamentares e servidores que prestam serviços à Assembleia;

- **Formação de Agentes Públicos:** busca subsidiar a atuação dos legisladores municipais e demais lideranças, criando espaços de reflexão e qualificação;

- **Conhecendo o Parlamento:** este progra-

ma reúne diversas ações que buscam aproximar a sociedade catarinense do Parlamento, tendo como objetivo aperfeiçoar o processo democrático;

- **Educação à Distância:** através dos recursos tecnológicos existentes o objetivo é envolver o maior número possível de pessoas nas ações promovidas através da modalidade EaD (Educação à Distância).

NOVA LEGISLATURA

Julio Garcia é reeleito presidente por unanimidade

Mesa eclética contempla siglas representadas na Casa

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa reconduziu o deputado Julio Garcia (PFL) para mais dois anos de mandato como presidente do Parlamento numa clara demonstração de unidade parlamentar. Também com apoio dos 40 deputados foi eleita a chapa consensual e eclética para a mesa da Casa, tendo como 1º vice-presidente, o deputado Clésio Salvaro (PSDB); 2º vice-presidente, deputada Ana Paula Lima (PT); 1º secretário, deputado Rogério Mendonça-Peninha (PMDB); 2º secretário, Valmir Colmin (PP); 3º secretário, Dagomar Carneiro (PDT) e 4º secretário, deputado Antônio Aguiar (PMDB).

A sessão para eleição do presidente foi conduzida pelo deputado Onofre Agostini (PFL), que, pela segunda vez consecutiva, comandou a escolha do presidente da Casa. "Na condição de parlamentar com maior número de mandatos, abro a presente sessão", declarou o pefelista, dando prazo de cinco minutos para inscrição das chapas. Somente a de Julio Garcia foi lançada, recebendo de antemão recorrentes manifestações de apoio de líderes partidários.

"Os seis deputados do PP votam em bloco para mais dois anos de mandato para Julio Garcia, fortalecendo a imagem do Parlamento catarinense, tendo uma mesa diretora eclética", afirmou o líder do PP, deputado Kennedy Nunes, satisfeito com a participação de seu partido na 2ª

secretaria com o deputado Valmir Comin.

"Parabéns pela mesa eclética que se forma, reunindo vários partidos, várias correntes", destacou o líder do PFL, deputado Gelson Merísio. "Nesta composição quero ressaltar a presença de uma mulher na mesa diretora através da deputada Ana Paula", ilustrou a líder do PR, deputada Odete de Jesus. "A bancada do PT declara integral apoio a Julio para dar continuidade ao importante trabalho que vem realizando", acrescentou o líder petista, deputado Padre Pedro Baldissera.

sem nenhuma notícia que não possa ser divulgada", destacou o líder do governo, deputado João Henrique Blasi.

Transparência

Aberta a votação, o deputado Reno Caramori chamou um a um os 40 deputados, que referendaram apoio a Julio. Entre as manifestações, a do deputado Dado Cherem (PMDB) foi uma das mais contundentes, destacando as lições de articulação política que recebeu do presidente.

"Voto em Julio Garcia numa eleição limpa, transparente e



Aclamado por unanimidade, Julio agradece apoio

Carlos Kilian

Aclamado presidente por unanimidade, Julio assumiu o comando, encerrando a sessão e convocando outra para eleição da mesa. Sem rodeios, a chapa costurada com participação de várias correntes partidárias foi colocada em votação, recebendo apoio integral dos parlamentares. Confirmada a eleição dos integrantes, foram convidados a assumir seus postos na mesa.

Eduardo Guedes de Oliveira



A Mesa

- Presidente** – Julio Garcia (PFL)
- 1º Vice-Presidente** – Clésio Salvaro (PSDB)
- 2º Vice-Presidente** – Ana Paula Lima (PT)
- 1º Secretário** – Rogério Mendonça-Peninha (PMDB)
- 2º Secretário** – Valmir Comin (PP)
- 3º Secretário** – Dagomar Carneiro (PDT)
- 4º Secretário** – Antônio Aguiar (PMDB)

Plenário lotado na posse dos 40 deputados

Solenidade concorrida marca abertura da 16ª legislatura; público lota as galerias do plenário e o hall do prédio

Com o plenário e o hall da Assembleia Legislativa completamente lotados, tomaram posse no dia 1º os 40 deputados eleitos em outubro, ocorrendo a consequente instalação da 16ª Legislatura (2007/2011). O público que não conseguiu assento próximo ao plenário foi acomodado em cadeiras no hall da Casa, onde foi instalado um telão, com transmissão ao vivo da solenidade de posse pela TVAL.

A mesa de posse foi integrada pelo governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB); vice-governador Leonel Pavan (PSDB); o presidente do Tribunal de Justiça, Pedro Manoel Abreu; e o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Gilson dos Santos, entre outras autoridades.

Seguindo o Regimento Interno da Casa, a sessão foi presidida pelo deputado Onofre Agostini (PFL), parlamentar com o maior número de legislaturas - cinco no total - entre os parlamentares mais idosos. Onofre prestou o compromisso solene de que os empossados prometem cumprir as Constituições Federal e Estadual, observando as leis.

Após o tradicional "assim o prometo", cada parlamentar assinou o termo de posse da nova legislatura, que vai de 1º de fevereiro de 2007 a 31 de janeiro de 2011. Ao final da posse, Onofre convocou nova sessão para o período da tarde, quando foram eleitos o presidente e a mesa da Casa.



Carlos Kilian

Confira os parlamentares

Ada de Luca (PMDB)
Altair Guidi (PPS) - licenciado
Amauri Soares - Sargento Soares (PDT)
Ana Paula Lima (PT)
Antônio Aguiar (PMDB)
Cesar Souza Júnior (PFL)
Clarikennedy Nunes - Kennedy Nunes (PP)
Clésio Salvaro (PSDB)
Dagomar Carneiro (PDT)

Darci de Matos (PFL)
Décio Góes (PT)
Dirceu Dresch (PT)
Gelson Merísio (PFL)
Genésio Goulart (PMDB)
Gilmar Knaesel (PSDB)
Herneus de Nadal (PMDB)
Jailson Lima da Silva (PT)
Jandir Bellini (PP)
Jean Jackson Kuhlmann (PFL)
João Henrique Blasi (PMDB)

Joares Ponticelli (PP)
Jorginho Mello (PSDB)
Julio Garcia (PFL)
Luiz Eduardo Cherem - Dado Cherem (PSDB)
Manoel Mota (PMDB)
Marcos Vieira (PSDB)
Moacir Sopelsa (PMDB)
Narciso Parizotto (PTB)
Nilson Gonçalves (PSDB)
Odete de Jesus (PR)

Onofre Agostini (PFL)
Padre Pedro Baldissera (PT)
Pedro Uczai (PT)
Renato Hinnig (PMDB)
Reno Caramori (PP)
Rogério Mendonça - Peninha (PMDB)
Romildo Titon (PMDB)
Ronaldo Benedet (PMDB) - licenciado
Sívio Dreveck (PP)
Valmir Comin (PP)

Demonstrações de apoio e confiança do eleitor

Cerca de mil pessoas estiveram nas galerias do Plenário e hall de entrada da Assembleia Legislativa para acompanhar o juramento dos deputados à Constituição Estadual e Federal, às leis e ao mandato outorgado pelo povo catarinense. O tom da posse dos 40 deputados estaduais eleitos para a 16ª Legislatura foi eclético: as homenagens e o apoio aos parlamentares vieram em discursos, faixas, aplausos, sorrisos

Mais de 200 policiais militares

da Associação da Polícia Militar de Santa Catarina (Aprasc) prestigiaram a posse do colega e agora deputado, Amauri Soares - Sargento Soares (PDT). Simbolizando a unidade em torno da proposta de defesa da segurança pública e da carreira militar, eles organizaram um corredor humano da rua até a entrada da Assembleia Legislativa para a chegada do Sargento Soares no Parlamento catarinense.

No hall de entrada, um eleitor do deputado Genésio Goulart (PMDB) desfilava orgulhoso abraçado a um boneco do parlamentar, em tamanho natural. Os deputados Herneus de Nadal (PMDB), Dirceu Dresch (PT), Pedro Uczai (PT), Gelson Merísio (PFL) e Narcizo Parisotto (PTB), todos com base eleitoral no Oeste catarinense, reuniram-se antes da posse para falar das suas propostas e expectativas para o novo mandato. O encontro foi transmitido ao vivo para o programa Sala de Debates, da Rádio Super Condá, de Chapecó.



Solon Soares

Público acompanha em peso a cerimônia de posse dos deputados em telão

Bancadas definem seus líderes

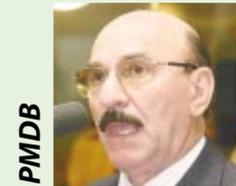
Nove partidos estão representados no Plenário. O PMDB tem 11 parlamentares; PFL, PSDB, PT e PP, seis cada um; PDT, dois, e PR, PPS e PTB têm um deputado cada. As bancadas já definiram seus líderes (confira abaixo). As 14 comissões técnicas permanentes da Casa devem ser escolhidas no prazo de até cinco sessões ordinárias.

A divisão das vagas nas comissões vai obedecer ao princípio da proporcionalidade, garantindo ainda uma vaga para o conjunto das bancadas que tenha um número inferior a cinco representantes. A proporcionalidade é calculada a partir da divisão do total de

deputados (40) pelo número de membros de cada comissão, já descontada a vaga dos partidos com menor representação. O resultado será usado como divisor do número de deputados em cada bancada, estabelecendo assim o número de participações.

Entre os partidos com menor número de parlamentares, a escolha dos membros das comissões será feita através acordo ou, na falta de entendimento, por sorteio. As Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Ética e Decoro Parlamentar são formadas por nove deputados e as demais por sete deputados.

Veja os nomes



PMDB

Manoel Mota



PMDB

Blasi - Líder do Governo



PFL

Gelson Merísio



PDT

Amauri Soares



PSDB

Marcos Vieira



PR

Odete de Jesus



PP

Kennedy Nunes



PPS

Sérgio Grandó



PT

Pedro Baldissera



PTB

Narcizo Parisotto

PLENÁRIO

Assembléia abre trabalhos com a leitura da mensagem anual do governo



Eduardo Guedes de Oliveira

Governador Luiz Henrique da Silveira, na abertura dos trabalhos da nova Legislatura, apostando no ciclo de mudanças

Governador anuncia ciclo de mudanças com o envio da reforma administrativa para ser apreciada pelos deputados

A Assembléia Legislativa abriu, dia 6, a 1ª Sessão da 16ª Legislatura. O governador Luiz Henrique da Silveira fez a leitura da mensagem anual do Executivo, conforme determina a Constituição Estadual. Na mensagem, governador destacou o compromisso do Poder Legislativo na realização de um trabalho para beneficiar a sociedade catarinense. Este também foi o tom do pronunciamento do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia (PFL), que destacou a presença dos 40 deputados da Casa. "Isso já é uma demonstração de harmonia, de união do Legislativo e de apoio às ações do governo", afirmou.

Luiz Henrique disse estar confiante em mais um ciclo de mudanças, de uma nova era em todo o território catarinense. Neste sentido, anunciou o chegada na Casa da terceira etapa da Reforma Administrativa do Governo.

Crescimento

"Vou trabalhar continuamente para a expansão do governo eletrônico, substituindo o papelório pelo uso intensivo da informática e da telemática. A estrutura ad-

ministrativa será menor, porém, muito mais ágil, segura, exata e transparente", prometeu.

Com os projetos que começam a ser encaminhados, o governador disse que o objetivo maior é "a forte expansão do crescimento do Estado, geração de empregos, austeridade nos gastos públicos e evolução dos investimentos e da renda". A estratégia continua sendo a descentralização, com as secretarias regionais e os conselhos de desenvolvimento regional. "As secretarias descentralizadas passarão por uma reengenharia", informou Luiz Henrique.

Uma das metas do Executivo, com a reforma, é reduzir cargos comissionados e terceirizados em pelo menos 30%. O governador ainda trabalha pela aprovação de fundos como o da Pobreza e de projetos e obras como a construção dos portos de Navegantes e Itapoá. "Contaremos para isso com recursos orçamentários e outros gerados pela racionalidade no custeio, pelos fundos Social, Cultural, de Turismo, de Esportes e da Pobreza, pela venda de imóveis e de ativos e ainda pela participação público-privada gerada pela SC-Parcerias."

Presidente da Assembléia prega participação popular

O presidente da Casa, deputado Julio Garcia, reafirmou o compromisso de uma atuação harmônica do Parlamento junto com a sociedade catarinense. "Queremos este sentimento no relacionamento com o Executivo e com os servidores desta Casa em todas as suas entida-

des representativas. Uma demonstração disso é a presença de todos os deputados neste encontro, independente de partido", observou. Segundo ele, o sucesso reside na sintonia com a sociedade, legislando em seu favor, fazendo os debates necessários para o fortalecimento

da democracia. "Essa é a forma como vamos agir para o fortalecimento de nossas instituições e do Estado de Santa Catarina", salientou Garcia.

Garcia esclareceu que todos os projetos da reforma administrativa serão discutidos amplamente.

Grando assume vaga de Guidi

O deputado Sérgio Grando, primeiro suplente do PPS, assumiu a cadeira do deputado Altair Guidi, marcando a abertura dos trabalhos da 16ª legislatura. O titular

Carlos Kilian



Grando, foco na educação e meio ambiente

licenciou-se do mandato parlamentar para exercer a função de secretário de Estado do Planejamento.

Com base eleitoral na região da Grande Florianópolis, Grando obteve 9.215 votos na eleição de outubro de 2006. O parlamentar é professor e já foi vereador, deputado estadual e prefeito de Florianópolis, presidindo também a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma).

Na volta ao Legislativo, Grando pretende dar continuidade à atuação histórica que mantém nas áreas ambiental e da educação. "Vamos priorizar o saneamento através de obras integradas buscando mecanismos para amenizar o efeito estufa", destacou.

Em termos práticos, Grando vai trabalhar na elaboração de 12 projetos. "A preservação das reservas ambientais e a participação da sociedade serão fundamentais para a qualidade de vida. Vamos trabalhar nos 533 Km da costa catarinense para fazer projetos criativos e participativos", anunciou.

Piriquito toma posse no lugar de Benedet

O suplente de deputado Edson Piriquito (PMDB) assumiu, dia 7, a vaga do deputado

Carlos Kilian



Piriquito, defesa do governo e do cidadão

Ronaldo Benedet (PMDB), que se licenciou para responder pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Na estréia na tribuna, Piriquito agradeceu a confiança dos eleitores. Recordou de sua primeira disputa eleitoral em 2000, quando foi o vereador mais votado da região de Balneário Camboriú pelo PP.

Piriquito disse que trocou de partido em razão de novos caminhos. Decisão esta que, segundo ele, garantiu que hoje esteja na Assembléia. Entre as missões, destacou a de "defender bravamente" o governo. Também estará empenhado em compartilhar o ambiente de harmonia do Legislativo em benefício de Santa Catarina. Em aparte, o deputado Joares Ponticelli (PP), ex-companheiro de partido, disse que Edson Piriquito foi uma grande perda para o PP, mas que estava feliz por encontrá-lo na Assembléia Legislativa.

PLENÁRIO

Reforma administrativa já está na Assembléia

Executivo encaminha pacote com 12 projetos; Garcia diz que tramitação não será tão rápida

A Assembléia recebeu, dia 7, um pacote com 12 projetos do Executivo, entre eles o da reforma administrativa. As matérias já estão com a primeira secretaria para serem encaminhadas às comissões técnicas da Casa, que estas devem ser instaladas até o dia 14. Antes os projetos serão lidos no expediente. Outros 10 projetos devem ser enviados à Casa na próxima semana.

As matérias que devem ser apreciadas nesta primeira etapa são aquelas que, segundo LHS, obtiveram consenso na avaliação entre o Executivo e a base de apoio do governo. Com o pacote, o governador pretende ampliar a descentralização tornando mais nítidas as funções das secretarias setoriais (centrais) que exercem o planejamento, e as regionais, com

a função de executar as ações por si ou através de convênio com as prefeituras. Outro aspecto a ser atingido é a redução de despesas de custeio, como forma de aumentar o teto de recursos para investimentos. "Quero ressaltar que estes projetos são um conjunto de propostas à Assembléia Legislativa, que é soberana quanto à decisão sobre os assuntos. As duas primeiras reformas administrativas foram exitosas porque contaram com o bom trabalho dos deputados", declarou Luiz Henrique.

O presidente Julio Garcia garantiu ao governador que o trâmite não será tão rápido, para que os projetos possam ser discutidos com cuidado, nem tão lento a ponto de prejudicar as ações em defesa de Santa Catarina.



Governador Luiz Henrique entrega ao primeiro-secretário, Rogério Mendonça - Peninha, pacote com 12 projetos

Confira as propostas

1) Dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual (reforma administrativa). Trata da criação de novas secretarias de desenvolvimento regionais (SDRs) e da definição de funções das secretarias regionais e as centrais. Além do remanejamento de cargos nas secretarias, reduzindo os cargos comissionadas de 1.700 para 1.219.

2) Trata do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública para exercer funções burocráticas, liberando para atividade fim os que estão na ativa e no exercício destas funções. Serão contratos temporários de um ano, prorrogáveis por mais um ano. A proposta revoga lei anterior e procede alguns ajustes.

3) Dispõe do Serviço Auxiliar Temporário na PM para funções internas, promovendo ajustes à Lei 302/05.

4) Revoga gratificação de 20% que era incorporada quando da aposentadoria pelo Comandante Geral da Polícia Militar; Chefes das Casas Militares e do Estado Maior.

5) Alteração ao Estatuto da PM possibilitando ao Coronel que estiver no Comando Geral e do Corpo de Bombeiros que continue na atividade, mesmo atingido o limite de seis anos na função, critério que leva à aposentadoria compulsória.

6) Autoriza a retirada de 25% do Fundo Rotativo nos estabelecimentos provisórios e de execução penal do sistema prisional, para aplicação em despesas de custeio de manutenção do próprio sistema prisional.

7) Altera datas de promoção da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. São quatro datas de promoção por ano.

8) Veda o pagamento de ajuda de custo aos servidores civis e militares estaduais integrantes da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão por ocasião da participação em cursos de qualquer natureza.

9) Altera Estatuto da Polícia Militar continuando a contar tempo para promoção aos policiais militares que estiverem lotados em Casa Militar, gabinetes do governador e vice e Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

10) Muda a composição do Conselho Penitenciário do Estado com a inclusão de representante da comunidade.

11) Denomina Batalhão da Polícia Militar Major Raul Stahnke, o 10º Batalhão de Polícia Militar localizado em Blumenau.

12) Dispõe sobre a prorrogação de contratos por prazo determinado na Secretaria de Saúde, até 30 de junho, para a realização de concurso público.

Parlamento cria Fóruns importantes

Quatro importantes requerimentos para criação de fóruns permanentes foram aprovados nas sessões do dia 7 e 8. O primeiro, de autoria do deputado Joares Ponticelli (PP), trata do Fórum das Águas e Saneamento, que defende amplo debate, suprapartidário, sobre a questão da água e saneamento, abordando abastecimento, aproveitamento racional de mananciais, problemas de poluição e estiagem, privatização dos recursos, além de mecanismos de saneamento.

O Fórum quer possibilitar uma ampla discussão sobre o tema, de forma suprapartidária e bastante ampla, convocando em audiência segmentos como os governos estadual e federal, empresas ligadas ao abastecimento de água e saneamento, Ministério Público Federal e Estadual, comitês de bacias.

O segundo foi proposto pelo deputado Valmir Comin (PP) e pede a constituição do Fórum Parlamentar Permanente pela construção e implantação da Barragem do Rio do Salto. O Fórum já

existia até o final do ano passado, mas tinha sido arquivado pelo final da legislatura

A obra da Barragem do Rio do Salto, que deverá surgir em Timbé do Sul, terá a área total de 18.400 hectares, sendo 15.400 hectares com a irrigação agrícola direta (arroz). A barragem deve reduzir a salinidade do rio Araranguá, beneficiando os municípios abrangidos, além de conter as cheias naquela área. Com ela, estará garantida água para mais de 70 mil habitantes da região.

Duplicação da BR-470 ganha reforço

O Parlamento catarinense aprovou requerimento apresentado pelo deputado Gilmar Knasel (PSDB) criando o "Fórum Permanente em prol da Duplicação da Br-470". A 470 é uma das mais importantes rodovias de Santa Catarina, grande responsável pelo escoamento das riquezas produzidas não só no Vale do Itajaí, como também no Oeste e Extremo Oeste do Estado.

Nos últimos três anos, foram registrados mais de quatro mil acidentes, com cerca de três mil feridos e aproximadamente 200

mortos, sem considerar o enorme prejuízo causado aos cofres públicos. A criação do Fórum quer envolver, através do Poder Legislativo, toda sociedade catarinense de forma democrática, incentivando a população a participar desta luta em favor da duplicação da BR-470, importante corredor de escoamento das riquezas produzidas no Sul do país.

Outro requerimento aprovado, de iniciativa do deputado Romildo Titon (PMDB), foi o que cria "Fórum Permanente pela Conclusão da BR-282", rodovia

transversal que consiste num dos principais corredores de transporte do Estado. O projeto inicial, elaborado durante o governo Juscelino Kubitschek, contemplava a ligação de Florianópolis a São Miguel D'Oeste, na divisa com a Argentina, porém 98 quilômetros ainda não foram concluídos. A pavimentação dos trechos inconclusos da 282 – entre São José do Cerrito e o entrocamento da 470, em Campos Novos, e entre São Miguel D'Oeste e Paraíso – é uma antiga reivindicação da comunidade.

COMUNIDADE

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Orgulho da cultura açoriana, Mercado Público respeita o passado, sem descuidar da evolução no cotidiano da capital dos catarinenses

O passado está presente no Mercado Público

Um dos pontos mais tradicionais da Capital completa 108 anos de muita vida

Scheila Dziedzic

O Mercado Público preserva a história da cidade e das pessoas que com ele se relacionam. São diversas famílias que têm forte ligação com um dos prédios mais simbólicos de Florianópolis, que esta semana completou 108 anos de muita vida e tradição. A aura predominante é de nostalgia e orgulho. Nostalgia porque no passado o local foi um dos lugares onde filhos e netos vinham com seus pais e avós para fazer as compras da família. Muitos usavam o caderninho para marcarem seus gastos. Hoje, estes mesmos filhos e netos

continuam a freqüentar o lugar. Mas os hábitos demonstram uma época bem distinta. Agora são os cartões de créditos, bancários e cheques que são usados para essa mesma finalidade.

O orgulho está na preservação da cultura açoriana intimamente ligada à capital dos catarinenses e aos seus habitantes. As lembranças de dona Ana Maria Fernandez da Luz são um exemplo de que a relação com o Mercado Público é o que podemos definir como uma "atividade familiar".

Hoje ela cuida do comércio de panelas e outras utilidades domésticas, mas lembra do tempo que vinha

auxiliar seu pai no armazém de secos e molhados.

"Naquela época (há 46 anos) só haviam prostitutas e empregadas domésticas aqui fazendo compras. Com isso, muitas pessoas que compravam presentes não queriam que fosse embrulhado com o papel e etiqueta do mercado. Mas aos poucos foi mudando, e fomos vencendo o preconceito que havia com o lugar. Assim, muitas famílias conhecidas passaram a freqüentar", recorda Ana Maria. A vinda dos grandes supermercados mudou a característica do comércio e o hábito de muitas famílias.

Velho e novo se misturam

Com 54 anos de existência, metade do tempo do Mercado Público, a G.A Carvalho foi a primeira agropecuária da cidade e cativou clientes do chamado cinturão verde da Grande Florianópolis. Solange Soares explica que desde o início das atividades trabalham com a mesma marca de semente vinda da Dinamarca, o que fidelizou os compradores.

Para ela, o Mercado é a cara da cidade em seu aspecto étnico e cultural. Um dos últimos redutos da cultura açoriana com vida própria, sendo um local de encontro, de reunião de diversos per-

sonagens de Florianópolis e do público em geral.

No contexto das mudanças que ocorreram no Mercado Público pode-se destacar o BOX 32, como referência do novo, porém preservando características peculiares da cultura açoriana. O proprietário, conhecido como Beto do Box 32, freqüentava o lugar desde a infância acompanhado de seu avô. Há 23 anos inaugurou o que hoje é um dos bares mais conhecidos do Estado. Ele se orgulha de ter se tornado referência para quem visita Florianópolis, tendo recebido inúmeras personalidades. (SD)

Um pouco da história

Mercadorias desarrumadas, comércio à beira-mar, leiteiros do interior da ilha carregando leite em grandes latões. Assim era o retrato do Mercado Público de Florianópolis no início do século XX. Na época, os mercados se transformavam em centros políticos, de compras e de encontros de pessoas da cidade. Hoje, construído em cima de um aterro, o prédio alia o comércio popular à diversão, preservando a história e a cultura da cidade.

A discussão onde seria o melhor lugar para a sua construção foi ponto de origem dos primeiros partidos políticos. Em 1898, o Mercado Público era situado na Praça XV de Novembro até ser transferido para o local atual em 5 de fevereiro de 1899. Inicialmente, foi construído com elementos arquitetônicos importados e, depois de várias alterações, possui hoje uma estrutura eclética onde os ornamentos são comedidos e as linhas retas já predominam.

O prédio que abriga atualmente o Mercado foi construído em duas etapas. Em 1899, foi erguida a primeira ala na rua Conselheiro Mafra e, em 1931, foi construída a segunda ala, bem como as torres, as pontes de ligação e o vão central. Hoje, o espaço conta com aproximadamente 150 boxes que comercializam peixes, calçados, roupas, utensílios diversos, artesanato em cerâmica, vime e palha, além dos bares e restaurantes.

Com todas as transformações desde o seu início, o Mercado Público é identificado como um dos principais edifícios da cidade, sendo um ponto de encontro tanto para os nativos quanto para os turistas que assistem às manifestações culturais, o pagode de sábado e às festividades de Carnaval.

Totalmente integrado à natureza, o Mercado Público de Florianópolis foi tombado pelo município como monumento histórico-cultural. No dia 19 de agosto de 2005, um incêndio destruiu uma das alas do Mercado Público de Florianópolis. Não houve vítimas, mas os bombeiros não conseguiram salvar a ala atingida. Através de uma parceria da prefeitura com o governo estadual, a área foi reformada e está em funcionamento desde o dia 2 de fevereiro de 2006. (Andreza de Souza)



Ana Maria mantém viva a tradição da família; quando criança, trabalhou na loja de secos e molhados, hoje cuida da venda de panelas